

Uma agenda comum das cidades e a ação climática solidária

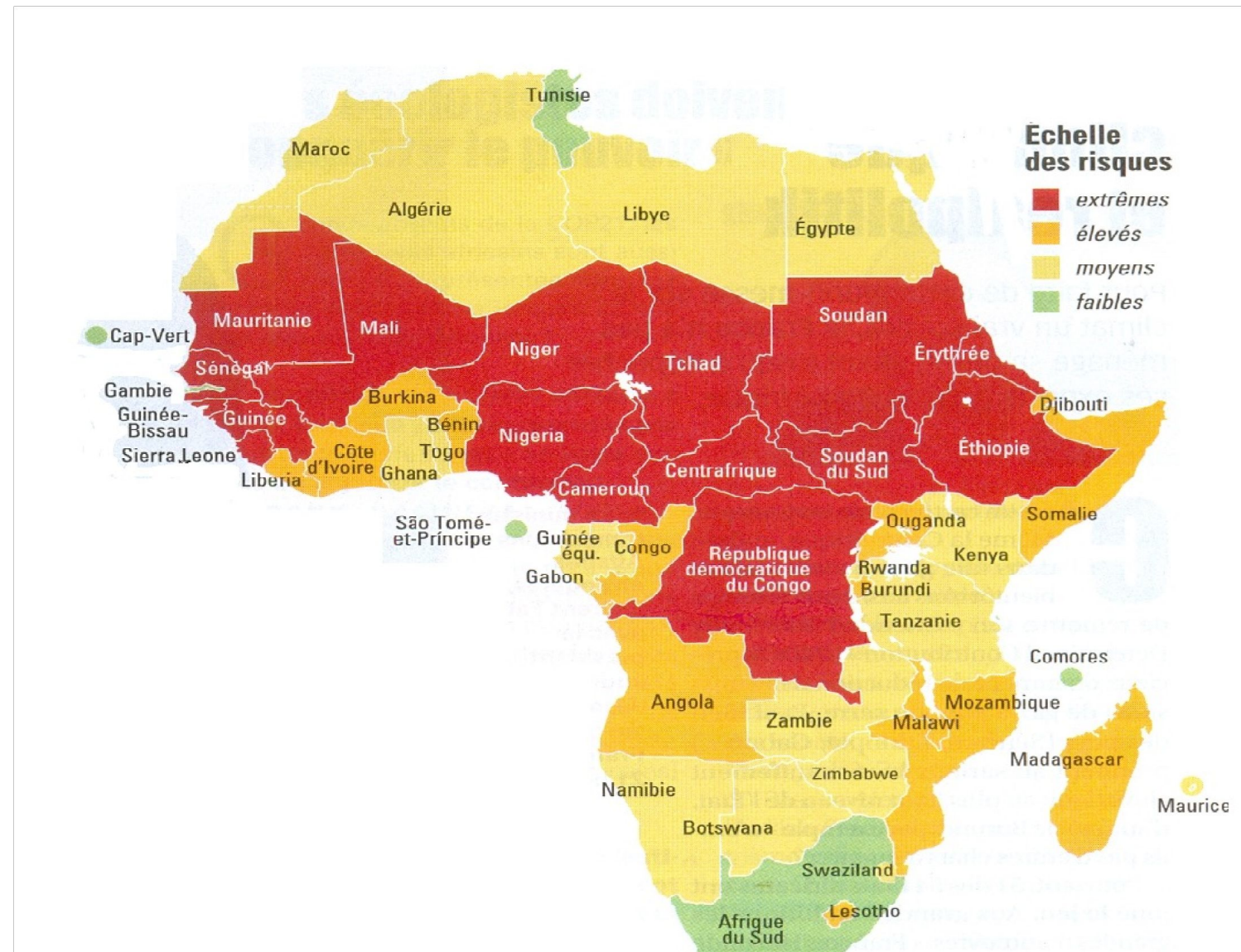
Bachir KANOUE/Janice Da Silva



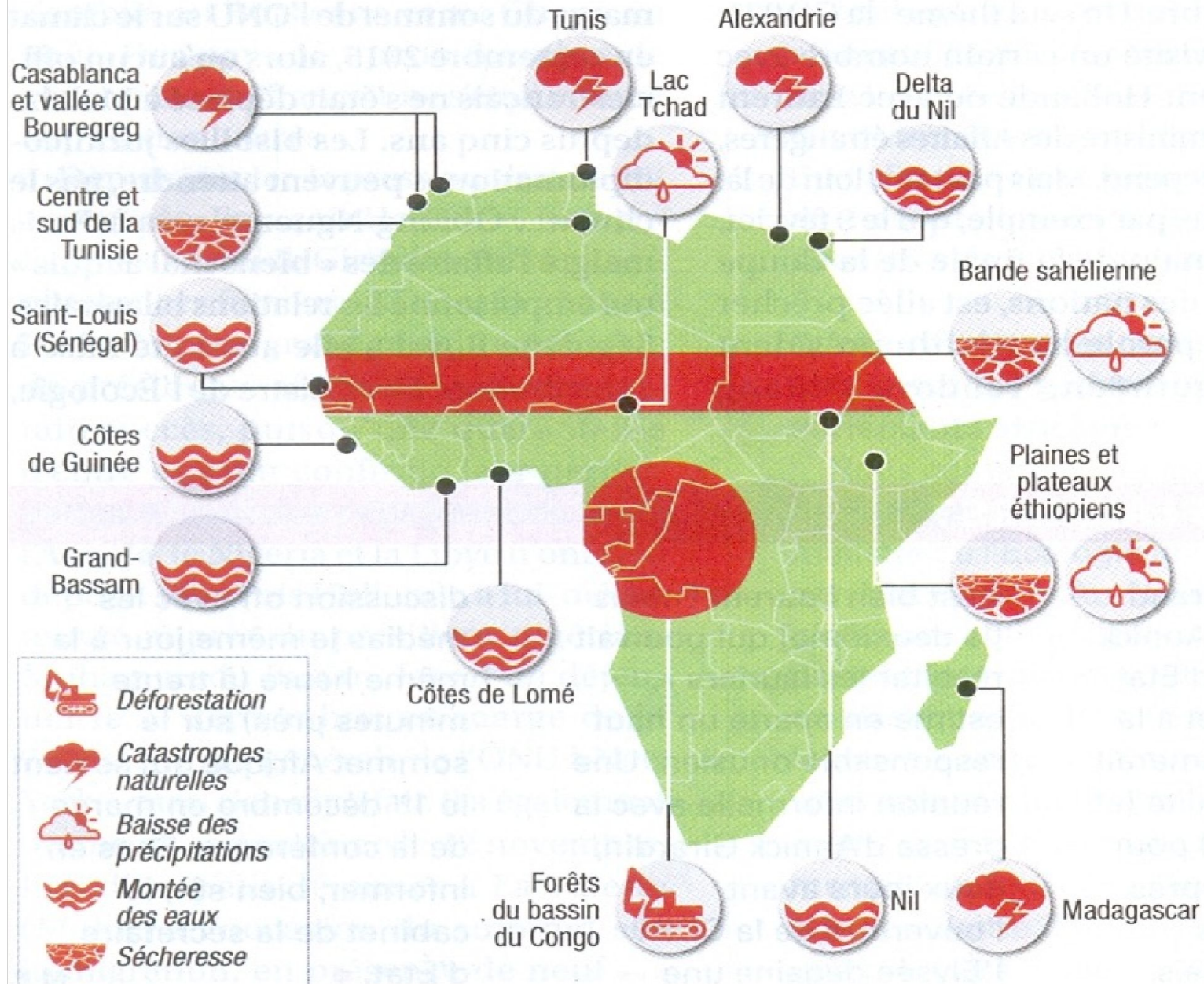
A África é responsável por menos de 4% das emissões de gases de efeito estufa da produção de energia e transporte

Por Outro lado:

A Africa é o continente mais exposto aos efeitos do clima com consequências desastrosas



Les 15 lieux les plus menacés



Impactos em:

- **1. Segurança alimentar** (diminuição da fertilidade do solo, salinização dos solos e das águas subterrâneas, desertificação, etc.)
- **2. Cidade e habitat urbano** (inundações frequentes, êxodo rural e ocupação de terras urbanas sem o aedificandi, erosão costeira, desaparecimento de ecossistemas frágeis, bairros insulares, etc.)
- **3. Economia e emprego em crise** (queda no rendimento, venda de terras agrícolas, abandono da agricultura e pesca, migração de jovens, etc.)
- **4. Colapso de instituições públicas locais** (falta de recursos humanos, técnicos e financeiros)

Um cenário de desastre em algumas partes

Espera-se que várias partes do continente africano e áreas urbanas em particular se aproximem gradualmente da chamada situação climatológica de "**calor fatal**".

Uma situação em que a fisiologia humana é empurrada além de seus limites em termos de capacidade de resfriamento natural.

Consequências negativas em:

- saúde dos indivíduos, especialmente dos grupos de risco (idosos, crianças, etc.) nas áreas urbanas e rurais da África.

- economia (queda na produtividade do trabalho)
- consumo de energia (aumento do uso excessivo e da demanda por sistemas de refrigeração e ar condicionado).

Apelo a uma mudança de paradigma:

Construir um **"Pacto Local: Autoridades / Cidadãos pelo Clima"** com base em abordagens de orçamento participativo.

Promover a cooperação descentralizada com base na ação climática de solidariedade (aprendendo por Pares troca de experiências, cooperação técnica mútuo, distinção das melhores práticas e inovações, etc.)



Obrigado